

## **NOTA À IMPRENSA**

A Secretaria de Estado da Saúde reitera que não houve pausa na captação de córneas na região de Cascavel e Maringá. O caso explanado pelos Bancos de Olhos dos dois municípios refere-se à falta do conservante para os tecidos oculares responsável pela preservação da córnea em ambas as instituições, conservante este que é de responsabilidade do próprio banco providenciar a compra, mas que conforme acordo firmado pela Sesa, o Estado estava realizando o repasse.

A Sesa está promovendo adequações no processo licitatório do conservante e liberou um empenho em caráter emergencial para que possa ser realizada a compra de novos insumos que estarão disponíveis ainda esta semana nos Bancos de Olhos para garantir a continuidade do serviço, superando uma realidade que atualmente onera substancialmente o erário, por conta de valores que atendam tão somente os interesses de fornecedores, mas que estão em desacordo com aquilo que é praticado e balizado pela tabela SUS.

Na quarta-feira (18) quando foi comunicado a falta do insumo em Cascavel, realizamos um empréstimo de conservantes do Banco de Olhos de Londrina e remanejamos para Cascavel, onde a situação foi normalizada conforme nota à imprensa divulgada na quinta-feira (19). Quanto a Maringá, os hospitais realizaram uma mudança no fluxo, sendo que, assim que captavam as doações, em vez de encaminharem para o Banco de Olhos de Maringá, passaram a enviar para o Banco de Olhos de Londrina para a preservação do tecido, ou seja, nenhuma doação foi prejudicada. Não houve paralisação nas captações, o que ocorreu foi um remanejamento de instituições.

Nosso compromisso é ampliar o acesso do cidadão aos serviços de excelência do SUS no Paraná, principalmente pela histórica e inédita posição de liderança relacionada aos transplantes no Estado. Para tanto, deixamos o compromisso do governo do Paraná com a busca de um atendimento cada vez mais assertivo na área de saúde, respeitando sempre a legalidade.

